

# SERJUSMIG

Informativo do Sindicato dos Servidores da Justiça do Estado de Minas Gerais

Notícias

## O SINDICATO SOMOS TODOS NÓS!

Após os encontros regionais de Juiz de Fora, Uberlândia e Uberaba, chegou a vez do Sul de Minas. Acontece no dia 19 de agosto o Encontro de Pouso Alegre e Poços de Caldas, com sede nesta última. A julgar pelo número de inscrições e a experiência dos encontros anteriores, vai ser um sucesso!

A atividade atende a uma reivindicação dos associados, que se manifestaram em visitas da diretoria às 298 comarcas, nas redes sociais e em pesquisa de satisfação, pedindo o fortalecimento do trabalho regional.

Até o fim de 2024, todas as regionais já terão sediado seus encontros. O objetivo é fortalecer os vínculos entre os associados e a organização, conscientizar e preparar para a luta. Assim, vai ficando cada vez mais nítido que o sindicato somos todos nós, que o envolvimento do servidor é o que dá vida ao SERJUSMIG, que a participação é a nossa força.

A filiação é o início, não o fim da participação. “Sem o envolvimento da categoria nos debates e nas mobilizações, nosso trabalho perderia o sentido. O papel da diretoria é trabalhar a serviço da auto-organização dos trabalhadores, orientá-los e facilitar sua atuação”, afirma o presidente Eduardo Couto.

Ele ressalta que a estrutura de comunicação da entidade está aberta aos associados, por telefone, redes sociais e o site. “Quando eu era delegado, tinha o hábito de todos os dias entrar no site do sindicato e me inteirar do andamento das suas ações”, recorda o presidente.



### Luta sindical

A reposição das perdas inflacionárias ainda é objeto de dura batalha

### Assédio

CNJ institui Resolução para prevenir e combater o assédio moral e sexual no ambiente de trabalho.



# Data-base: para garantir reposição, só mesmo muita luta

A reposição das perdas salariais é um dos direitos básicos de todo trabalhador. Afinal, quando os salários não são recompostos, o salário perde poder de compra e o resultado é o empobrecimento geral da classe trabalhadora, queda no consumo e na arrecadação tributária, gerando um círculo vicioso na economia.

Por isso, o movimento sindical lutou ao longo de décadas pelo reconhecimento do direito à reposição. No Judiciário mineiro, foi conquistada em 2010 legislação específica, que fixa o dia 1º de maio como referência para a revisão anual dos servidores do TJMG (Lei Estadual 18.909/2010). Porém, todo ano, ainda é travar uma dura batalha, desde o Tribunal, passando pelo Legislativo, até a sanção do governador.

Entre 2013 e 2017, os servidores atravessaram cinco longos exercícios (entre 2013 e 2017) com recomposições inferiores à inflação oficial medida pelo IPCA. Via de consequência, a categoria sofre uma perda salarial acumulada de 11,44%.

Este, aliás, é o índice que o SERJUSMIG tem pautado há meses junto ao TJMG para a data-

base 2023, embora a inflação do último ano tenha sido de 4,18%. Afinal, uma recomposição incompleta não chega a ser uma recomposição, mas tão somente uma perda atenuada.

## Servidor não é competente?

Não é escusado aludir à postura do governador Romeu Zema (Novo), inimigo declarado dos direitos dos servidores, que ele descreve como privilégios. Crítico ao que chama de “altos salários do funcionalismo público”, Zema não hesitou em dar a si mesmo, com o apoio de 45 dos 77 deputados estaduais, um aumento de 298%.

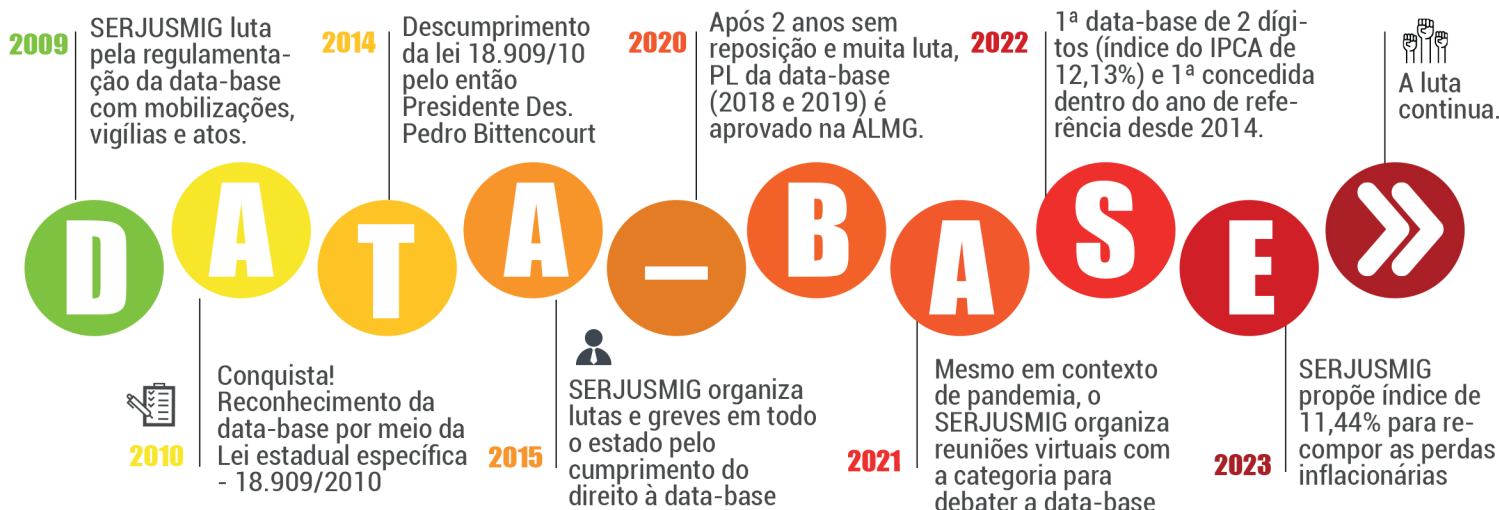
Para justificar a medida, o empresário alegou necessidade de ter os melhores profissionais na gestão pública. “É preciso atrair e manter os mais competentes nos quadros técnicos”, defendeu em suas redes sociais.

Será que os cerca de 1,2 milhão de servidores públicos estaduais, cujos salários Zema tenta congelar, aprovando o Regime de Recuperação Fiscal, não são quadros técnicos competentes?

## E o passivo de 2022?

Fruto de muita luta sindical, a correção dos salários em 12,13% foi aprovada no mesmo ano de referência e implementada na folha de abril, com pagamento a

partir de maio. No último mês, o TJMG pagou parte dos valores retroativos, mas é necessário que o Tribunal quite todo o passivo o quanto antes.



# ASSÉDIO NÃO É PAQUERA

Com o intuito de prevenir e combater a prática de atitudes que favoreçam o desrespeito ou assédio, inclusive de cunho sexual, no ambiente de trabalho, o Conselho Nacional de Justiça - CNJ instituiu, por meio da **Resolução nº 351/2020**, a Política de Prevenção e Combate do Assédio Moral, do Assédio Sexual e de todas as formas de discriminação, a fim de promover o trabalho digno, saudável, seguro e sustentável no âmbito do Poder Judiciário.

Para os fins da **Resolução nº 351/2020**, considera-se assédio sexual: "Conduta de conotação sexual praticada contra a vontade de alguém, sob forma verbal, não verbal ou física, manifestada por palavras, gestos, contatos físicos ou outros meios, com o efeito de perturbar ou constranger a pessoa, afetar a sua dignidade, ou de lhe criar um ambiente intimidativo, hostil, degradante, humilhante ou desestabilizador."

São reprováveis todas as condutas de assédio no âmbito das relações socioprofissionais e da organização do trabalho no Poder Judiciário, praticadas presencialmente ou por meios virtuais, inclusive aquelas contra estagiários, aprendizes, prestadores de serviços,



voluntários, terceirizados e outros trabalhadores. São reprováveis todas as condutas de assédio no âmbito das relações socioprofissionais e da organização do trabalho no Poder Judiciário, praticadas presencialmente ou por meios virtuais.

## INFORME-SE!

### Núcleo de Saúde do SERJUSMIG

Arthur Lobato, Ana Elisa Xavier e Raquel Orlando  
(31) 3025-3516

[asses.diretoria@serjusmig.org.br](mailto:asses.diretoria@serjusmig.org.br)

O SERJUSMIG oferece aos seus filiados o acolhimento e atendimento aos servidores que desejam se proteger, denunciar ou mesmo conhecer mais sobre o tema.



O SERJUSMIG  
também é  
audiovisual.

Em áudio ou em  
vídeo, a gente leva  
informação até você.